



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

União Sul Brasileira da IASB

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório da Administração



Índice

DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA-----	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO-----	7
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)-----	8
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)-----	9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (ATIVIDADE PRINCIPAL)-----	10
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (ATIVIDADES SUBSIDIÁRIAS)-----	11
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (ATIVIDADE PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS)-----	12
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)-----	13
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO -----	14
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	15
NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL-----	15
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	15
NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS -----	15
NOTA 04 - CONTAS A RECEBER-----	18
NOTA 05 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	18
NOTA 06 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	19
NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE) -----	20
NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE) -----	20
NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO-----	20
NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS -----	21
NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO -----	21
NOTA 12 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES-----	21
NOTA 13 - RECEITAS -----	21
NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS-----	21
NOTA 15 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO -----	22
NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS-----	22
NOTA 17 - IMUNIDADE DOS IMPOSTOS -----	22
NOTA 18 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS -----	22
NOTA 19 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS -----	23
DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO-----	24

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2019 e 2018



DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA

Sede Matriz:

União Sul Brasileira da IASD

CNPJ 79.080.602/0001-56

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR

Sedes Administrativas:

Associação Sul Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0003-18

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

Associação Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0004-07

Rua Gisela, 900 – Barreiros – São José / SC

Associação Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0005-80

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

Associação Norte Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0014-70

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguazu – Maringá / PR

Missão Ocidental Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0018-02

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Associação Central Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0027-95

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Associação Central Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0037-67

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0040-62

Rua Joaçaba, 355 – Saguaiçu – Joinville / SC

Associação Oeste Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0043-05

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

Centrais de Distribuição de Literatura Cristã:

Serviço Educacional Lar e Saúde - CVL

CNPJ 79.080.602/0019-85

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde do Paraná - CVL

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2019 e 2018



CNPJ 79.080.602/0021-08

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde - CVL

CNPJ 79.080.602/0022-80

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde - CVL

CNPJ 79.080.602/0024-42

Rua Gisela, 900 Barreiros – São José / SC

Serviço Educacional Lar e Saúde - Colportagem

CNPJ 79.080.602/0028-76

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Lojas de Literatura Cristã:

Novo Tempo Store - Uberaba

CNPJ 79.080.602/0008-22

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

Novo Tempo Store – Passo da Areia

CNPJ 79.080.602/0012-09

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Novo Tempo Store - Maringa

CNPJ 79.080.602/0016-32

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguazu – Maringá / PR

Novo Tempo Store – Sao Jose

CNPJ 79.080.602/0017-13

Rua Gisela, 900 Barreiros – São José / SC

Novo Tempo Store – Loja Sede

CNPJ 79.080.602/0020-19

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

Novo Tempo Store - IACS

CNPJ 79.080.602/0025-23

Avenida Sebastião Amoretti, 2130 – Centro – Taquara / RS

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0038-48

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0042-24

Rua Joaçaba, 355 – Saguazu – Joinville / SC

Novo Tempo Store - Cascavel

CNPJ 79.080.602/0045-77

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

Novo Tempo Store – Bom Retiro

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2019 e 2018



CNPJ 79.080.602/0047-39

Rua Lysimaco Ferreira da Costa, 980 - Bom Retiro – Curitiba / PR

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0049-09

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 2245 – Hauer – Curitiba / PR

Novo Tempo Store – Vila Ipiranga

CNPJ 79.080.602/0063-59

R Mali, 95 – Vila Ipiranga – Porto Alegre / RS

Novo Tempo Store - Londrina

CNPJ 79.080.602/0065-10

Av Juscelino Kubitschek, 388 – Vila Ipiranga – Londrina / PR

Novo Tempo Store – Novo Hamburgo

CNPJ 79.080.602/0066-00

R Jose de Alencar, 293 – Rio Branco – Novo Hamburgo / RS

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0074-01

R Frei Gaspar da Madre de Deus, 707 – Portão – Curitiba / PR

Novo Tempo Store - Paranagua

CNPJ 79.080.602/0080-50

R Comendador Correia Junior, 219 – Joao Gualberto – Paranaguá / PR

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0082-11

R dos Recantos, 664 - Palmas – Governador Celso Ramos / SC

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0121-62

R Camaqua, 545 - Camaqua – Porto Alegre / RS

Novo Tempo Store

CNPJ 79.080.602/0078-35

R Doutor Pedro Ferreira, 225 - Centro – Itajaí / SC

Sedes das Igrejas:

Igrejas Adventistas da Associação Catarinense

CNPJ 79.080.602/0030-90

Rua Gisela, 900 – Barreiros – São José / SC

Igrejas Adventistas da Associação Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0031-71

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

Igrejas Adventistas da Associação Central Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0032-52

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2019 e 2018



Igrejas Adventistas da Missão Ocidental Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0033-33

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Igrejas Adventistas da Associação Norte Paranaense

CNPJ 79.080.602/0034-14

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguaçu – Maringá / PR

Igrejas Adventistas da Associação Sul Paranaense

CNPJ 79.080.602/0035-03

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

Igrejas Adventistas da Associação Central Paranaense

CNPJ 79.080.602/0039-29

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Igrejas Adventistas da Associação Norte Catarinense

CNPJ 79.080.602/0041-43

Rua Joaçaba, 355 – Saguaiçu – Joinville / SC

Igrejas Adventistas da Associação Oeste Paranaense

CNPJ 79.080.602/0046-58

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da IASD, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.



Marlinton Souza Lopes
Presidente



Charles Edson Rampanelli
Diretor



Volnei Porto
Administrador



Arnaldo Andrade de Oliveira Lana
Contador
CRC/RS 050929/O-5 T-PR



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total		616.682.335	580.483.160
1.01	Ativo Circulante	03.1	270.374.063	255.944.313
1.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	03.3	213.811.470	208.475.592
1.01.01.01	Caixa		8.337.761	14.236.699
1.01.01.02	Banco Conta Movimento		26.388.274	23.203.713
1.01.01.03	Banco Conta Aplicações		179.085.436	171.035.180
1.01.02	Contas a Receber	03.4 e 04	23.809.084	16.813.141
1.01.02.01	Clientes		1.809.706	1.325.354
1.01.02.02	Adiantamentos a Pessoal		815.028	665.715
1.01.02.03	Entidades Congêneres a Receber		11.927.481	5.621.653
1.01.02.04	Impostos a Recuperar		89.819	66.764
1.01.02.05	Outros Créditos		9.437.294	9.431.604
1.01.02.06	(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	03.5	-270.244	-297.948
1.01.03	Estoques	03.6	30.489.884	28.432.333
1.01.03.01	Materiais de Consumo		681.284	802.883
1.01.03.02	Estoque de Mercadoria		29.808.600	27.629.450
1.01.04	Despesas Antecipadas		2.263.624	2.223.247
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	03.7	2.263.624	2.223.247
1.02	Ativo Não Circulante	03.1	346.308.273	324.538.847
1.02.01	Realizável a Longo Prazo		5.464.344	3.416.100
1.02.01.01	Clientes a Longo Prazo		243.000	303.500
1.02.01.02	Adiantamentos a Pessoal a Longo Prazo		0	76.040
1.02.01.03	Empréstimos Entidades Congêneres a Longo		4.963.333	2.875.000
1.02.01.04	Outros Créditos a Longo Prazo		258.011	161.560
1.02.02	Imobilizado	03.8 e 06	340.688.280	321.025.030
1.02.02.01	Bens em Formação		78.141.423	65.655.870
1.02.02.02	Terrenos		116.388.184	108.770.657
1.02.02.03	Edifícios e Benfeitorias		151.356.053	149.591.093
1.02.02.04	Instalações		2.089.573	2.029.387
1.02.02.05	Móveis e Utensílios		22.331.640	20.836.549
1.02.02.06	Máquinas e Equipamentos		56.754.154	46.901.396
1.02.02.07	Veículos		1.558.238	1.818.460
1.02.02.08	Outros Imobilizados		908.205	908.205
1.02.02.09	(-) Depreciação Acumulada		-88.839.189	-75.486.588
1.02.03	Intangível	06	155.648	97.717
1.02.03.01	Direitos de Uso de Softwares		3.828.004	3.690.118
1.02.03.02	(-) Amortização Acumulada		-3.672.357	-3.592.401

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total		616.682.335	580.483.160
2.01	Passivo Circulante	03.1	64.465.585	56.455.165
2.01.01	Contas a Pagar	07	45.920.091	42.512.801
2.01.01.01	Fornecedores de Materiais e Serviços		26.898.035	25.337.190
2.01.01.02	Obrigações Tributárias		116.358	117.734
2.01.01.03	Obrigações Trabalhistas		5.236.397	5.131.319
2.01.01.04	Obrigações com Empregados		1.547.554	1.547.588
2.01.01.05	Entidades Congêneres a Pagar		9.751.029	8.057.666
2.01.01.06	Outras Contas a Pagar		2.370.717	2.321.304
2.01.02	Provisões	03.11 e 12	17.601.297	13.527.528
2.01.02.01	Provisões Trabalhistas		3.046.059	3.171.053
2.01.02.02	Provisões Judiciais e Cíveis		59.750	65.577
2.01.02.03	Provisões para Contingências		14.495.488	10.290.898
2.01.03	Fundos em Confiança		66.939	6.885
2.01.03.01	Fundos em Confiança		66.939	6.885
2.01.04	Receitas Antecipadas		877.259	407.951
2.01.04.01	Adiantamento de Clientes		877.259	407.951
2.02	Passivo Não Circulante	03.1 e 08	149.991	113.564
2.02.01	Exigível a Longo Prazo		149.991	113.564
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		0	22.000
2.02.01.02	Outras Obrigações a Longo Prazo		149.991	91.564
2.03	Patrimônio Líquido	09	552.066.759	523.914.431
2.03.01	Patrimônio Social		552.066.759	523.914.431
2.03.01.01	Patrimônio Social		472.433.144	447.690.811
2.03.01.02	Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.722.992	11.722.992
2.03.01.03	Reservas Alocadas		67.910.623	64.500.627

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (ATIVIDADE PRINCIPAL)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício	Exercício Anterior
			31/12/2019	31/12/2018
3.01	Receitas Operacionais	03.13 e 13	304.573.704	294.983.786
3.01.01	Receitas de Doações, Subvenções e Outras		304.573.704	294.983.786
3.01.01.01	Doações Recebidas – Sem Restrição		285.908.447	280.271.959
3.01.01.02	Subvenções Não Governamental – Sem Restrição		9.423.387	7.256.847
3.01.01.03	Outras Receitas Recorrentes		9.241.870	7.454.980
3.02	Resultado Bruto Atividade Principal		304.573.704	294.983.786
3.03	(-) Custos Despesas Operacionais		-296.121.380	-292.119.363
3.03.01	(-) Custos e Despesas Operacionais		-296.121.380	-292.119.363
3.03.01.01	Despesas com Pessoal		-118.193.348	-118.204.228
3.03.01.02	Encargos Sociais e Previdenciários		-15.960.239	-15.763.121
3.03.01.03	Administrativas e Gerais		-57.670.410	-52.937.514
3.03.01.04	Despesas com Materiais		-29.100.980	-27.487.684
3.03.01.05	Conservação e Manutenção		-20.521.250	-22.086.999
3.03.01.06	Depreciação e Amortização		-13.893.616	-13.060.888
3.03.01.07	Despesas com Provisões		-4.577.841	-4.235.212
3.03.01.08	Encargos Tributários		-1.550.338	-1.344.730
3.03.01.09	Assistência, Treinamentos e Orientação Social		-16.612.745	-18.513.338
3.03.01.10	Subvenções Enviadas a Entidades Congêneres		-18.040.612	-18.485.648
3.04	Resultado Líquido Atividade Principal		8.452.325	2.864.423

Continua...



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (ATIVIDADES SUBSIDIÁRIAS)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
3.05.01	Receita Bruta		59.676.403	55.815.189
3.05.01.01	Vendas de Mercadorias		59.676.403	55.815.189
3.05.02	(-) Deduções Receita Atividades Sustentáveis		-8.026.382	-7.932.274
3.05.02.01	(-) Devolução de Vendas		-3.706.695	-4.067.349
3.05.02.02	(-) Tributos e Contribuições		-2.161.409	-1.780.726
3.05.02.03	(-) Descontos e Abatimentos		-2.158.277	-2.084.199
3.05	Vendas Líquidas		51.650.021	47.882.915
3.06	(-) Custos das Vendas		-33.403.450	-30.961.950
3.07.01	Resultado Bruto		18.246.571	16.920.964
3.07.02	(-) Despesas Atividades Sustentáveis		-14.041.088	-14.605.306
3.07.02.01	Despesas com Pessoal		-6.858.694	-7.464.614
3.07.02.02	Encargos Sociais e Previdenciários		-1.114.097	-1.118.183
3.07.02.03	Administrativas e Gerais		-2.634.072	-2.406.723
3.07.02.04	Despesas com Materiais		-224.978	-262.819
3.07.02.05	Conservação e Manutenção		-145.405	-342.041
3.07.02.06	Depreciação e Amortização		-593.578	-589.103
3.07.02.07	Despesas com Provisões		-1.783.439	-1.877.166
3.07.02.08	Encargos Tributários		-19.183	-35.552
3.07.02.09	Assistência, Treinamentos e Orientação Social		-667.644	-509.105
3.07	Resultado Atividades Subsidiárias		4.205.483	2.315.658

Continua...



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (ATIVIDADE PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício	Exercício Anterior
			31/12/2019	31/12/2018
3.08	Resultado Financeiro e Patrimonial		15.910.389	13.169.522
3.08.01	Receitas e Despesas Financeiras		10.402.750	10.846.707
3.08.01.01	Receitas Financeiras		10.553.100	10.938.332
3.08.01.02	Despesas Financeiras		-150.351	-91.625
3.08.02	Receitas e Despesas Patrimoniais		5.507.639	2.322.815
3.08.02.01	Receitas Patrimoniais		5.703.433	2.419.520
3.08.02.02	Despesas Patrimoniais		-195.793	-96.706
3.09	Resultado Outras Receitas e Despesas		-415.869	753.616
3.09.01	Outras Receitas e Despesas	14	-415.869	753.616
3.09.01.01	Outras Receitas		2.448.307	4.697.815
3.09.01.02	Outras Despesas		-2.864.176	-3.944.200
3	Superávit do Exercício	15	28.152.328	19.103.219

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Último Exercício	Exercício Anterior
		31/12/2019	31/12/2018
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.489.617	29.107.335
4.01.01	Resultado do Exercício Ajustado	41.557.180	32.311.126
4.01.01.01	Superávit do Exercício	28.152.328	19.103.219
4.01.01.02	Depreciação do Imobilizado	13.352.601	12.981.775
4.01.01.03	Amortização do Intangível	79.956	248.124
4.01.01.04	Provisão Créditos de Liquidez Duvidosa	-27.705	-21.993
4.01.02	(Aumento) Redução Ativos Circulantes e Realizável LP	-25.585.802	-8.598.565
4.01.02.01	Contas a Receber	-6.968.238	-3.446.592
4.01.02.02	Estoques	-2.057.551	-4.780.999
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	-40.377	1.368.689
4.01.02.04	Realizável a Longo Prazo	-16.519.636	-1.739.663
4.01.03	Aumento (Redução) Passivos Circulantes e Exigível LP	22.518.239	5.394.774
4.01.03.01	Contas a Pagar	3.407.290	2.548.402
4.01.03.02	Provisões	4.073.768	3.817.768
4.01.03.03	Fundos em Confiança	60.054	-319.672
4.01.03.04	Receitas Antecipadas	469.307	-673.724
4.01.03.05	Exigível a Longo Prazo	14.507.819	22.000
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.153.739	-27.200.043
4.02.01	(Acréscimo) Redução nos Investimentos	-33.153.739	-27.200.043
4.02.01.01	Imobilizado	-33.015.852	-27.134.072
4.02.01.02	Intangível	-137.887	-68.060
4.02.01.03	Investimentos	0	2.090
4.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0
4.02.01	Acréscimo (Redução) de Financiamentos	0	0
4.04	Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes	5.335.878	1.907.292
4.04.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	208.475.592	206.568.300
4.04.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.811.470	208.475.592

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em Reais)

Código	Descrição	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajuste Aval. Patrimonial	Superávit (Déficit)	Patrimônio Líquido
5.00	Saldo Inicial em 31 dezembro de 2017	425.776.125	67.312.094	11.722.992	0	504.811.212
5.01.01	Superávit/Déficit do Período				19.103.219	19.103.219
5.01.02	Recursos de Outra Reservas	2.811.467	-2.811.467			0
5.01.03	Recursos de Superávit	19.103.219			-19.103.219	0
5.01	Saldo em 31 dezembro de 2018	447.690.811	64.500.627	11.722.992	0	523.914.431
5.02.01	Superávit/Déficit do Período				28.152.328	28.152.328
5.02.02	Recursos de Outra Reservas	-3.409.995	3.409.995			0
5.02.03	Recursos de Superávit	28.152.328			-28.152.328	0
5.02	Saldo Final em 31 dezembro de 2019	472.433.144	67.910.623	11.722.992	0	552.066.759

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIÃO SUL BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA, inscrita no CNPJ sob nº 79.080.602/0001-56, também identificada por UNIÃO SUL, pessoa jurídica de direito privado, sem finalidade de lucros, organizada e constituída como Igreja. Nos termos da Constituição Federal e do § 1º inciso IV do Art. 44 da Lei nº 10.406/2002, passou a ser considerada como **Organização Religiosa**. Seu Estatuto, arquivado sob número de ordem 15.451, no Livro A, em data de 01 de outubro de 2012, microfilmado sob o número 1.036.755 no 1º. Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba, PR, prevê atividades de fins eclesiais e evangélicos, bem como a distribuição de publicações religiosas, tendo o dever de supervisionar as atividades educacionais, assistenciais de saúde, mantidas em sua jurisdição por entidades adventistas.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentados em Reais.

A UNIÃO SUL declara expressamente que a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a lei nº 11.638/2007, os termos da NBC TG 1000 aprovada pela Resolução do CFC 1.255/2009 à Resolução nº 1.185/09 do CFC e da ITG 2002 (R1) aprovada pela Resolução nº 1.409/2012 do CFC que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação dos componentes, variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Financeiras das entidades sem finalidade de lucros.

A administração da UNIÃO SUL declara que as Demonstrações Financeiras refletem e espelham a realidade da entidade em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos dos documentos arquivados e contabilizados, respondendo a administração a sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de Demonstrações Financeiras está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela entidade a este profissional. As Demonstrações Financeiras do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, podem conter reclassificações, quando aplicáveis, para melhoria da informação e comparabilidade.

Foram elaboradas, segundo previsto na ITG 2002 (R1), as seguintes Demonstrações Financeiras comparativas: o Balanço Patrimonial - BP; a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE; a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL; a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC; e as Notas Explicativas - NE.

NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 levaram em conta, ao serem elaboradas e apresentadas, as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação das Demonstrações Financeiras poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas que possam afetar valores de ativos e passivos. Também, se necessário poderá promover a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das Demonstrações Financeiras.



A entidade elabora suas Demonstrações Financeiras usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimentos para esses itens.

03.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações com vencimento ou com expectativa e realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com a expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes;

03.2 Compensação Entre Contas: Como regra geral, nas Demonstrações Financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida, como no caso das Transferências Internas, ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação;

03.3 Caixa e Equivalentes de Caixa: São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa nas Demonstrações Financeiras, os numerários em poder da empresa e moeda corrente em caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até três meses ou menos e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

03.4 Contas a Receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de mercadorias no decurso normal das atividades subsidiárias da UNIÃO SUL. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor nominal faturado adotando-se o critério de apropriação de receitas a receber. Se o prazo de recebimento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor do direito a receber é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva. Se a administração da UNIÃO SUL encontrar evidências de perdas estimadas com créditos a receber a entidade reconhece imediatamente uma redução ao valor recuperável no resultado;

03.5 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): Esta provisão é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos das Contas a Receber. A provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela entidade com base na análise dos títulos e seus prováveis valores de realização;

03.6 Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é determinado usando o método do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o custo estimado dos estoques para o consumo no curso normal das atividades da entidade;

03.7 Despesas Antecipadas: É representada por despesas do exercício seguinte, substancialmente, por valores pagos por antecipação relativos à contratação de serviços e aquisição de material que serão utilizados e trarão benefícios futuros para a entidade, serão apropriadas ao resultado pelo prazo previsto da confrontação das despesas com as receitas geradas por estes eventos;

03.8 Imobilizado: O valor justo apurado dos ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear e levam em consideração a vida útil e



Notas Explicativas

31 de dezembro de 2019 e 2018

utilização dos bens. O valor contábil de itens substituídos é baixado, os outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado, todos os outros gastos são

lançados em contrapartida no resultado do exercício como despesa, quando incorrido. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais perto do que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa Depreciação
Edifícios	4%
Instalações	5%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	25%
Veículos	25%
Biblioteca	10%
Softwares	33,33%

03.9 Contas a Pagar: As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das atividades e são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da fatura. Se o prazo de pagamento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor da obrigação a pagar é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva para ajuste a valor presente;

03.10 Empréstimos: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de resgate é reconhecida a demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando a taxa de juros efetiva;

03.11 Provisões - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, se a administração tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a UNIÃO SUL liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é registrada mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena;

03.12 Apuração do Resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. As receitas são mensuradas pelo valor justo, acordados em contrato - valores recebidos ou a receber e reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;

03.13 Reconhecimento das Receitas: As receitas compreendem o valor justo das doações recebidas ou a receber pela venda de literatura cristã pelas atividades subsidiárias e é apresentada líquida das contribuições, das



Notas Explicativas

31 de dezembro de 2019 e 2018

devoluções e dos descontos incondicionais. A receita é reconhecida quando o resultado de transação envolvendo a doação ou venda puder ser estimada de forma confiável, ou seja, quando todas as condições a seguir forem satisfeitas:

- o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;
- o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável.

03.14 Julgamento e Uso das Estimativas Contábeis: A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da UNIÃO SUL se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados das suas demonstrações. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A entidade revisa as estimativas e as premissas, pelo menos, anualmente. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das Demonstrações Financeiras, são:

- créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados pela perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- vida útil, valor residual e Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- expectativas de realização de créditos tributários diferidos de contribuições;
- passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da UNIÃO SUL.

03.15 Eventos Subsequentes: A UNIÃO SUL não registrou nenhum evento subsequente que se torna necessário fazer a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

NOTA 04 - CONTAS A RECEBER

Os itens que compõe o saldo das Contas a Receber estão a seguir relacionados com seus respectivos valores:

Contas a Receber	31/12/2019	31/12/2018
Clientes	1.809.706	1.325.354
Adiantamentos a Pessoal	815.028	665.715
Entidades Congêneres a Receber	11.927.481	5.621.653
Impostos a Recuperar	89.819	66.764
Outros Créditos	9.437.294	9.431.604
(-) Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	-270.244	-297.948
Total a Receber Líquido	23.809.084	16.813.141

NOTA 05 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

a) Contas a Receber – Corresponde contas a receber de clientes com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

b) Empréstimo Entidade Congênere – Referente a um empréstimo realizado a Instituição de Saúde - Entidade congênere, para aquisição de um terreno para o novo Centro de Atendimento.



Notas Explicativas

31 de dezembro de 2019 e 2018

c) Depósito Judicial – Valor referente a depósitos judiciais com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

d) Impostos a Recuperar – Valor referente a Impostos pagos que retornaram de maneira dedutível nos pagamentos futuros.

Realizável a Longo Prazo	31/12/2019	31/12/2018
Clientes a Longo Prazo	243.000	303.500
Adiantamentos a Pessoal a Longo Prazo	0	76.040
Empréstimos Entidades Congêneres a Longo Prazo	4.963.333	2.875.000
Depósitos Judiciais a Receber	258.011	161.560
Total a Realizável a Longo Prazo	5.464.344	3.416.100

NOTA 06 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

a) Imobilizado - Os ativos Imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos até 31 de dezembro de 1995, conforme parâmetros estabelecidos e vigente na época. As depreciações dos bens que compõem o imobilizado foram calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Imobilizado	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Instalações	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos Informática	Veículos	Outros	Total
Saldos 1º de janeiro 2018	101.199.869	101.389.432	1.727.086	11.360.068	10.324.934	7.061.194	580.747	73.229.403	306.872.732
Aquisições e Baixas	7.570.789	18.784.407	48.948	2.406.243	2.112.777	2.618.719	260.150	(6.667.960)	27.134.072
Depreciações	0	(5.483.857)	(95.961)	(1.843.990)	(1.772.943)	(3.265.586)	(272.278)	(247.160)	(12.981.775)
Saldos 31 de dezembro 2018	108.770.657	114.689.983	1.680.073	11.922.321	10.664.769	6.414.327	568.619	66.314.282	321.025.030
Custo do Imobilizado	108.770.657	149.591.093	2.029.387	20.836.549	19.888.564	27.012.832	1.818.460	66.564.075	396.511.618
Depreciação Acumulada	0	(34.901.110)	(349.314)	(8.914.228)	(9.223.796)	(20.598.505)	(1.249.841)	(249.793)	(75.486.588)
Valor Residual	108.770.657	114.689.983	1.680.073	11.922.321	10.664.769	6.414.327	568.619	66.314.282	321.025.030
Saldos 1º de janeiro 2019	108.770.657	114.689.983	1.680.073	11.922.321	10.664.769	6.414.327	568.619	66.314.282	321.025.030
Aquisições e Baixas	7.617.526	1.764.960	60.186	1.495.091	2.598.764	7.253.994	(260.222)	12.485.553	33.015.852
Depreciações	0	(5.786.733)	(97.761)	(1.910.986)	(1.833.864)	(3.531.884)	32.792	(224.164)	(13.352.601)
Saldos 31 de dezembro 2019	116.388.184	110.668.209	1.642.498	11.506.425	11.429.668	10.136.436	341.188	78.575.671	340.688.280
Custo do Imobilizado	116.388.184	151.356.053	2.089.573	22.331.640	22.487.328	34.266.825	1.558.238	79.049.628	429.527.469
Depreciação Acumulada	0	(40.687.844)	(447.075)	(10.825.215)	(11.057.660)	(24.130.389)	(1.217.050)	(473.957)	(88.839.189)
Valor Residual	116.388.184	110.668.209	1.642.498	11.506.425	11.429.668	10.136.436	341.188	78.575.671	340.688.280

b) Intangível - Os ativos Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização do período, inicialmente reconhecidos pelo valor líquido contábil, sendo que os intangíveis estão reavaliados com base em laudos de empresas especializadas e de peritos até 2007, conforme parâmetros estabelecidos na vigente época. As amortizações do intangível foram calculadas pelo método linear, levando-se em consideração o período estimado de seus benefícios para as suas atividades.



	Intangível	Softwares	Total
Saldos 1º de janeiro 2018		277.781	277.781
Aquisições		68.060	68.060
Amortizações		(248.124)	(248.124)
Saldos 31 de dezembro 2018		97.717	97.717
Custo do Intangível		3.690.118	3.690.118
Amortização Acumulada		(3.592.401)	(3.592.401)
Valor Residual		97.717	97.717
Saldos 1º de janeiro 2019		97.717	97.717
Aquisições		137.887	137.887
Amortizações		(79.956)	(79.956)
Saldos 31 de dezembro 2019		155.648	155.648
Custo do Intangível		3.828.004	3.828.004
Amortização Acumulada		(3.672.357)	(3.672.357)
Valor Residual		155.648	155.648

NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo das contas de fornecedores de material e serviços em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

Contas a Pagar	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores de Materiais e Serviços	26.898.035	25.337.190
Obrigações Tributárias	116.358	117.734
Obrigações Trabalhistas	5.236.397	5.131.319
Obrigações com Empregados	1.547.554	1.547.588
Entidades Congêneres a Pagar	9.751.029	8.057.666
Outras Contas a Pagar	2.370.717	2.321.304
Total a Pagar Líquido	45.920.091	42.512.801

NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)

Este item está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo referente obrigações com Fornecedores que terá sua liquidação após o término do exercício seguinte.

Passivo Não Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0	22.000
Outras Obrigações a Longo Prazo	149.991	91.564
Total Exigível a Longo Prazo	149.991	113.564

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, Ajuste Avaliação Patrimonial e Reservas Alocadas, acrescidos do Superávit do Exercício conforme consta na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.



Notas Explicativas

31 de dezembro de 2019 e 2018

As Reservas Alocadas representam Reservas para Contingências e Reservas destinadas a projetos já definidos.

NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Conforme a Resolução 1.292/10 e NBC TG 01, a entidade, através de deliberação de diretoria, entendeu a não necessidade de testar a recuperabilidade dos ativos no exercício de 2019, pois o mesmo foi discutido e constatou-se que esses ativos encontram-se registrados corretamente, pois foram avaliados a valor de mercado neste exercício de 2019. Para o exercício de 2020 a entidade poderá determinar a vida útil dos bens existentes no Ativo Imobilizado e Intangível, bem como poderá realizar o diagnóstico da necessidade de realização da Provisão para Perdas - Impairment, das demais contas, visando atender a Lei 11.638/07 e os Pronunciamentos Contábeis Técnicos CPC 01, CPC 04 e CPC 27.

NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC TG 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.

NOTA 12 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

A UNIÃO SUL possui processos em andamento de natureza trabalhista e civil. As respectivas provisões para contingências, quando necessárias, são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável. Quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais. Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos, trabalhistas e civil, que a entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão para contingências passivas, reconhecidas contabilmente as quais demonstramos abaixo a situação em 31 de dezembro de 2019:

Provisões	31/12/2019	31/12/2018
Provisões Trabalhistas	3.046.059	3.171.053
Provisões Judiciais e Cíveis	59.750	65.577
Provisões para Contingências	14.495.488	10.290.898
Total de Provisões	17.601.297	13.527.528

NOTA 13 - RECEITAS

A Receita Bruta Operacional corresponde ao montante de receitas da atividade preponderante da UNIÃO SUL conforme descrito no artigo 9, I, do Estatuto Social e é formada pelos seguintes grupos:

- Dízimos e ofertas, voluntários, dos membros das igrejas e das atividades de seus Órgãos Membros;
- Doações, ofertas, subvenções e contribuições de pessoas físicas e jurídicas e de entidades públicas e privadas;
- Renda Patrimonial, de serviços, de seminários e de outras atividades subsidiárias mantidas.

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS

Conforme a Resolução 1.152/09 e 1.157/09 e a Lei nº. 11.941/09 as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:



Outras Receitas	31/12/2019	31/12/2018
Contas Reavidas	117.797	127.019
Depósitos Bancários Não Identificados	71.918	119.983
Reversões de Provisões	1.599.184	1.246.688
Outras Receitas Não Recorrentes	659.409	3.204.125
Total de Outras Receitas	2.448.307	4.697.815

Outras Despesas	31/12/2019	31/12/2018
Contas Incobráveis	483.562	326.714
Despesas de Exercícios Anteriores	867.499	410.414
Outras Despesas Não Recorrentes	1.513.115	3.207.072
Total de Outras Despesas	2.864.176	3.944.200

NOTA 15 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício foi elaborada de acordo com o Art. 187 da lei nº 6.404/1976 atualizado pela Lei nº 11.941/2009.

O superávit do exercício de 2018 e 2019 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1) em especial no item 15 que descreve que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a UNIÃO SUL adota a política de contratar cobertura de seguros de vida e contra acidentes pessoais e seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade.

NOTA 17 - IMUNIDADE DOS IMPOSTOS

Em virtude de a UNIÃO SUL ser sem fins lucrativos, por força do Art. 150, Inciso VI, alínea "B" e seu parágrafo 4º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, goza de imunidade à incidência dos impostos federais, estaduais e municipais tais como: Imposto Sobre Renda - IR, Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU, Imposto Territorial Rural – ITR, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA, Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN e Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço - ICMS.

NOTA 18 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Quanto a Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, entendemos que é inaplicável às entidades sem fins lucrativos, pois, não possuem “lucro” conforme conceituação da legislação tributária, sendo impossível aplicar sua regra de incidência por ausência de base de cálculo. Vale afirmar que essas entidades possuem, eventualmente, SUPERÁVIT, o que não se confunde com lucro. Entendemos que qualquer entidade Sem Fins Lucrativos não estaria sujeita à incidência desta Contribuição Social sobre Lucro. A Contribuição Social é isenta conforme o Decreto 76.186/75, os artigos 167 e 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR aprovado pelo Decreto 3.000/99. artigos 178 e 184 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR, aprovado pelo Decreto 9.580 de 2018.

Em virtude de a UNIÃO SUL ser sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS/PASEP calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei 9.532/97, e goza do benefício de não



Notas Explicativas

31 de dezembro de 2019 e 2018

incidência da COFINS sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com a Lei 9.178/98.

NOTA 19 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A UNIÃO SUL, conforme os termos do Art. 14 do Estatuto Social, é uma organização religiosa, não tem finalidade lucrativa, não distribuiu resultados, dividendos, bonificações, participações ou qualquer vantagem ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, bem como, seus membros, seus dirigentes, conselheiros, sócios e demais beneméritos, não receberam vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes fossem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, no exercício de 2019 e 2018.

Curitiba, 31 de dezembro de 2019.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large loop followed by a series of smaller, connected strokes.

Arnaldo Andrade de Oliveira Lana

Contador

CRC/RS 050929/O-5 T-PR



DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, bem como das Notas Explicativas, a diretoria declara que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as descrições expressas nas Notas Explicativas.


Curitiba, 27 de abril de 2020.



Marlinton Souza Lopes
Presidente



Charles Edson Rampanelli
Diretor



Volnei Porto
Administrador